

CARREIRA ESTÁ EM PERIGO

VAMOS TODOS ADERIR À

GREVE GERAL

Colegas:

O Governo apresentou uma proposta de novo sistema de Vínculos carreiras e remunerações que, a ser aprovado e aplicado, pode significar o fim da carreira dos técnicos de diagnóstico e terapêutica, enquanto carreira autónoma!

Não podemos permitir que isto aconteça!

Não podemos permitir que dezenas de anos de luta para a criação de um estatuto profissional próprio sejam atirados para o caixote do lixo!

A carreira justifica-se e deve desenvolver-se, para bem da prestação de um serviço público de qualidade aos utentes dos serviços de saúde!

Efectivamente o Governo quer acabar com a generalidade das carreiras do regime geral, de regime especial e com os Corpos Especiais (onde a carreira dos Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica está incluída) e inclui-las todas em 3 carreiras de regime geral, mantendo somente algumas carreiras específicas.

Portanto, para já, uma coisa é certa a nossa carreira deixará de ser um Corpo Especial, não sendo seguro que continue a ser uma carreira específica.

Dizemos isto porque a definição de funções apresentada é de tal forma vaga e genérica que cabe lá tudo o que se queira e como o projecto nada diz sobre as áreas funcionais e carreiras que transitam, dependendo isso de portaria do membro do Governo responsável pela Administração Pública, tudo se torna possível.

Por outro lado as medidas apresentadas, e que o serão para todas as carreiras, independentemente de serem gerais ou especiais são de molde a termos que ter uma oposição firme e determinada **JÁ e não mais para a frente!**

Ou lutamos AGORA ou, mais tarde será TARDE DE MAIS!!!

A integração faz-se em escalão em que corresponda a mesma remuneração que a actual ou a imediatamente inferior!, pondo-se assim em causa futuros aumentos, que só existiriam se, e quando, o valor da nova posição remuneratória ultrapassar a actualmente auferida.

Quanto aos vínculos, o Governo quer que todos os trabalhadores (incluindo os que têm nomeação em lugar do quadro) passem para o regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, introduzindo a possibilidade de despedimento por inadaptação ao posto de trabalho e por extinção do mesmo, entre muitas outras medidas que aumentam a precariedade e reduzem direitos dos trabalhadores da função pública.

Só haveria mudança de posição remuneratória (os actuais escalões) se essa possibilidade estivesse orçamentada, se o dirigente máximo do serviço incluísse a carreira a categoria e a área funcional respectiva no elenco daquelas que podem mudar de escalão e se o trabalhador tiver duas avaliações seguidas de excelente, ou três seguidas de relevante, ou cinco seguidas de adequado e caso, quando chegar à sua vez ainda restar dinheiro. Porque se já não houver, mesmo que reúna os requisitos todos, não se muda de escalão!

ISTO NÃO PODE SER!

ISTO É IMORAL!

TEMOS QUE LUTAR CONTRA ISTO!

VAMOS TODOS ADERIR À GREVE GERAL!

Os Serviços Mínimos definidos e que não têm sido contestados pelo Ministério da Saúde, são aqueles que funcionam 24 horas por dia durante os sete dias da semana, com o número de trabalhadores que prestam serviço durante o turno da noite, ao domingo, durante o período normal de férias. São ainda assegurados os serviços que garantam a continuidade dos tratamentos já iniciados nas áreas da quimioterapia e da hemodiálise.

Fora destes não existem serviços mínimos a serem prestados!

ADERE À GREVE GERAL!

DEFENDE O TEU FUTURO!